**LITURGIA FAMILIAR E BÊNÇÃO DA MESA | XXVI DOMINGO COMUM A 2020**

**SAUDAÇÃO**

Guia: Continuamos a escutar o convite a trabalhar na vinha da Igreja, nosso mundo, nossa Casa Comum. Há quem diga logo que “sim”, mas depois vire as costas; e há quem diga que “não”, mas depois se arrependa e vá. A parábola é uma espécie de placa giratória: na medida em que ela se dirige aos que se acham justos, adverte-os para o risco de se tornarem pecadores hipócritas e instalados; na medida em que ela se dirige aos pecadores, dá-lhes a possibilidade de se porem a caminho, à escuta do Senhor, arrepender-se e levantar-se. Quero ser um humilde pecador a caminho ou um pecador hipócrita instalado numa vida dupla?

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.  Todos: Ámen.

**PEDIMOS PERDÃO**

Um dos pais ou avós: Somos pais, educadores, catequistas, professores: perdoa-nos porque nem sempre vivemos segundo o que propomos aos filhos, alunos, catequizandos. Senhor, misericórdia.  Todos: Senhor, misericórdia.

Um dos membros da família: Perdoa-nos porque nem sempre as palavras correspondem aos sentimentos e gestos. Cristo, misericórdia. Todos: Cristo, misericórdia.

Um dos filhos: Somos filhos rebeldes, desobedientes, revoltados: perdoa-nos porque muitas vezes dizemos “não” e nem sempre nos arrependemos e mudamos de atitude. Senhor, misericórdia. Todos: Senhor, misericórdia.

**ACOLHEMOS A PALAVRA**

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/audio disponível em https://laboratoriodafe.pt/. Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

Leitura do Santo Evangelho segundo São Mateus [capítulo 21, versículo 28 a 32]

Naquele tempo, disse Jesus aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo: «Que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Foi ter com o primeiro e disse-lhe: ‘Filho, vai hoje trabalhar na vinha’. Mas ele respondeu-lhe: ‘Não quero’. Depois, porém, arrependeu-se e foi. O homem dirigiu-se ao segundo filho e falou-lhe do mesmo modo. Ele respondeu: ‘Eu vou, Senhor’. Mas de facto não foi. Qual dos dois fez a vontade ao pai?». Eles responderam-Lhe: «O primeiro». Jesus disse-lhes: «Em verdade vos digo: Os publicanos e as mulheres de má vida irão diante de vós para o reino de Deus. João Baptista veio até vós, ensinando-vos o caminho da justiça, e não acreditastes nele; mas os publicanos e as mulheres de má vida acreditaram. E vós, que bem o vistes, não vos arrependestes, acreditando nele».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

**PARTILHAMOS A PALAVRA**

Estamos a iniciar um novo ano escolar, laboral e pastoral. E O Evangelho acentua a necessidade de coerência entre o ser, o dizer e o fazer. É um grande desafio para os pais e educadores, a quem se pede um grande esforço de coerência entre o “sim” dado, a palavra dita, e a vida feita de todos os dias. Na verdade, podeis estar certos: “A autoridade do «mestre», em educação, passa mais pelo que ele vive e faz e não só pelo que diz (…). Na tradição cristã, o testemunho faz parte essencial do anúncio: o ser é o processo mais eficaz e o suporte didático mais autêntico do aprender a ser – «crê o que lês, ensina o que crês, vive o que ensinas». O testemunho da vida é assim a forma simples e espontânea de irradiar valores e a credencial das palavras que se comunicam. Num ano, em que as nossas famílias querem crescer como Igreja doméstica fixemos os nossos olhos na Sagrada Família de Nazaré, em Jesus, Maria e José! Jesus fez a vontade do Pai, até ao extremo do amor, na sua entrega por nós! Maria escutou e disse um «faça-se», que cumpriu pela vida inteira, numa história de poucas palavras. José não disse nada, mas «fez tudo», como o anjo lhe ordenara. O problema não é, portanto, dizer ou não dizer. Fazer ou não fazer a vontade do Pai, eis a questão!

**APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES**

Guia: Ao Deus de bondade e fonte da vida apresentamos as súplicas de todos os seus filhos e filhas, dizendo:

Todos: Escuta a nossa oração.

 Um dos membros da família: Pela Igreja: para que a autoridade da sua palavra, seja firmada pelo exemplo da sua vida, nós te pedimos:

Todos: Escuta a nossa oração.

Um dos membros da família: Pelos que governam: para que procurem, em diálogo com todos, respostas justas e criativas à crise pandémica que fere de dor o nosso mundo, nós te pedimos:

Todos: Escuta a nossa oração.

Um dos membros da família: Pelos que disseram ‘sim’ no dia do Batismo, da Primeira Comunhão, da Profissão de Fé, do Crisma, do Matrimónio ou da Ordenação:  para que permaneçam livres e fiéis ao «sim» do primeiro amor, nós te pedimos:

Todos: Escuta a nossa oração.

Um dos membros da família: Pela nossa família: para que sirvamos, na tua vinha, com prontidão, alegria e generosidade, nós te pedimos: Todos: Escuta a nossa oração.

Um dos membros da família: [acrescenta a tua intenção], nós te pedimos:

Todos: Escuta a nossa oração.

Guia: Rezemos como Jesus Cristo nos ensinou:

Todos: Pai nosso...

**ASSUMIMOS UM COMPROMISSO**

Guia: Esta semana podemos praticar uma boa ação em favor dos que vivem connosco, por exemplo, fazer uma atividade doméstica: varrer a cozinha; arrumar o quarto; arrumar a sala; estender/apanhar a roupa; preparar a refeição; fazer as compras; regar as plantas; cuidar dos animais; separar o lixo. Cada um compromete-se com uma ação concreta.

Bendigamos o Senhor!

 Todos: Graças a Deus!

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA

PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA

Guia: Senhor, nosso Deus e nosso Pai, convidas-nos a cuidar com ternura e amor da vinha da nossa Casa Comum, da família, da Igreja e do mundo: que a partilha alegre desta refeição nos torne mais teus filhos, atentos aos interesses dos irmãos, para sermos uma só alma e um só coração.

Todos: Ámen.